



NÚCLEO DE GINÁSTICA GERAL E CULTURA CIRCENSE DO CORPOCENA: PROCESSOS DE FORMAÇÃO, CRIAÇÃO E ENCENAÇÃO

Andreia Cristina Peixoto Ferreira¹⁴⁶

andrea.peixoto.ferreira@gmail.com

Bruno Batista¹⁴⁷

brunobatista_04@hotmail.com

Pedro Victor Fernandes Pereira¹⁴⁸

pedrooviictor98@gmail.com

Sara Rayane Oliveira¹⁴⁹

sararayane014@gmail.com

Mariana de Matos¹⁵⁰

mariana3_er@hotmail.com

As experiências de organização, formação, composição e intervenção do Núcleo de Ginástica Geral e Cultura Circense (Núcleo de GG e CC) do Programa de Extensão e Cultura: Corpoencena, Formação e Experiência Estética: Produção Artístico-Cultural e Pedagógica no Sudeste de Goiás são retratadas nesta sistematização. Nos processos de produção e intervenção dos Núcleos de produção do Corpoencena, tem-se buscado articular e elaborar, de forma investigativa e experimental – especialmente, nas interfaces entre os núcleos de Teatro, Ginástica Geral, Dança e práticas corporais orientais -, partituras corporais para a encenação de composições na forma de performances, Ginástica Geral e peças teatrais, inspiradas na literatura - universal, brasileira e regional - nos ritmos e motivações da cultura erudita e popular, e especialmente, em temas relacionados à crítica cultural e social. Assim, esse Programa de Extensão e Cultura busca se constituir em uma experiência singular, regional e contemporânea de metodologia de ensino, pesquisa, criação e produção cultural com conteúdos imanentes às linguagens corporais e artísticas, tendo a Ginástica Geral como referência matricial e primordial. Até os anos 1950, a ginástica pautada nos métodos ginásticos europeus era um dos principais conteúdos dos cursos de formação de professores e das aulas de Educação Física escolar no Brasil. A partir deste período, a acentuada esportivização da ginástica em modalidades competitivas olímpicas foi marcante para a sua descontinuidade na escola, já que em alguma medida vem demarcando sua ausência nas aulas de Educação Física escolar, pois, muitos profissionais alegam a falta de vivência com esse conteúdo e de equipamentos e instalações adequadas, confundindo assim o universo cultural e corporal da ginástica, com suas modalidades gímnicas competitivas e de alto rendimento (PARRA-RINALDI E PAOLIELLO, 2008). Frente à necessidade de inserção curricular, pedagógica e formativa, o abrangente universo de possibilidades metodológicas da ginástica tem encontrado expressão pertinente no conceito de Ginástica Geral ou Ginástica para Todos. Conceitualmente, essa denominação pretende englobar as modalidades competitivas da ginástica (ginástica rítmica, ginástica artística, aeróbica, acrobática e de trampolim), a dança, as atividades acrobáticas com e sem aparelhos, além das expressões folclóricas nacionais, destinadas a todas as faixas etárias e para ambos os sexos, sem limitações para a participação, sem regras rígidas, respeitando as individualidades e explorando as potencialidades de cada um e do coletivo, valorizando o ser humano como “sujeito” e não como “máquina” e, fundamentalmente sem fins

¹⁴⁶ UFG/RC

¹⁴⁷ UFG/RC

¹⁴⁸ UFG/RC

¹⁴⁹ UFG/RC

¹⁵⁰ UFG/RC



competitivos. A perspectiva é que seja rica em proporcionar conhecimentos diversos, que não podem ficar fora do âmbito escolar (AYOUB, 2007). A direção teórica e epistemológica que tratamos a ginástica e GG/GPT, a reconhece como forma de expressão corporal, histórica e de interação, bem como, de crítica social e cultural. Nas experiências do Núcleo de GG e CC temos como objetivos, apresentar, discutir, experimentar e experienciar: a) o percurso histórico e cultural da Ginástica a partir da inserção de sua gênese etimológica na formação do homem grego (Paidéia clássica), perpassando por sua retomada como prática corporal e conteúdo formativo na modernidade a partir do sec. XIX e de seus processos de esportivização; b) o contexto do conceito de Ginástica Geral ou Ginástica Para Todos/as; c) experiências prático-reflexivas a partir de elementos ginásticos, circenses e jogos de representação relacionados á GG estimulando o trabalho coletivo; d) relacionamos os elementos da GG com situações da vida cotidiana dos/as alunos/as; e) ampliar a formação cultural dos/as alunos/as através da cultura gímnica, tendo como ponto de partida a GG e alguns elementos circenses; f) proporcionar aos/as alunos/as um trabalho de montagem coreográfica utilizando os elementos ginásticos desenvolvidos nas aulas na interface com os conteúdos trabalhados nos bimestres anteriores, tendo como eixos e temas as problemáticas contemporâneas. As ações realizadas a partir desses objetivos se as questões conceituais e procedimentais da disciplina de Metodologia do Ensino e Pesquisa em Ginástica Escolar do curso de licenciatura em Educação Física da RC/UFG. Nessa perspectiva, nos espaços/encontros/oficinas semanais do Núcleo de GG e CC, os integrantes (bolsistas e alunos/as) têm a oportunidade de estudar, refletir/debater, incorporar, exercitar e realizar os elementos da cultura gímnica no âmbito da GG e CC. Assim, constroem-se tempos e espaços formativos para o exercício da criatividade, da gestualidade, da ludicidade na apropriação e reprodução mimética, na criação e expressão de crítica social e cultural das composições em GG. Enfim, na intencionalidade de uma experiência com linguagens corporais e artísticas iminentes a GG, busca-se a reflexão da prática pedagógica com saberes metodológicos de como ensinar a Ginástica, com sentidos e significados estéticos e éticos e da contemporaneidade. Dessa forma, os temas a serem abordados na produção e encenação coreográfica perpassam as demandas formativas e de intervenção no campo dos eixos temáticos de gênero e sexualidade, das relações étnico-raciais, da inclusão, da deficiência e das políticas de educação ambiental. As oficinas do Núcleo são abertas à comunidade universitária e de Catalão e região, ocorrendo duas vezes por semana uma hora e meia, e são divididas em três momentos: - aquecimento, alongamento e fortalecimento; - trabalhamos dinâmicas que estimulam a criatividade ou experiências que possam contribuir com uma ampliação do repertório motor e os elementos gímnicos; - elementos da cultura circense, experimentações no tecido acrobático, com as pernas de pau e os malabares; - construção coreográfica. Ainda no campo dos eixos articuladores do Programa de Extensão, tem se garantido espaços de formação e experimentação significativos junto a parceira institucional com outra IES, no caso a UFU, bem como com a Escola “Mundo Circo” também situada em Uberlândia/MG. Os desafios são muito, porém o caminho a ser percorrido é permeado de férteis possibilidades formativas e de democratização do acesso à cultura corporal, via cultura gímnica da GG na interface com outras linguagens corporais e artísticas. Considera-se que a experimentação de produções artístico culturais com a cultura gímnica e circense estimulando a ludicidade, criatividade, criticidade e imaginação neste Núcleo de GG e CC do Corpoencena vitalizam possibilidade de formação cultural emancipatórias em Catalão e região.

Palavras-chave: *ginástica geral, cultura circense, corpo, arte, formação cultural, experiência estética.*

Referências

AYOUB, Eliana. **Ginástica Geral e Educação Física Escolar**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003.



FERREIRA, Andreia Cristina Peixoto et al. Ginástica Geral na Intervenção do PIBID de Educação Física Numa Perspectiva de Formação Cultural e Inclusão Social. **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 13, n. especial, p. 1-26, maio. 2015. ISSN: 1983-9030. Disponível em: <http://fefnet178.fef.unicamp.br/ojs/index.php/fef/article/view/1332/pdf_49>. Acesso em: 04 jul. 2015.

FERREIRA, Andreia Cristina Peixoto. Corpoencena, Formação e experiência estética: produção artístico-cultural e Pedagógica no Sudeste de Goiás. Edital 2016/2017 do PROEXT/MEC, 2015.

PAOLIELLO, Elizabeth. Ginástica Geral: experiências e reflexões. São Paulo: Phorte Editora, 2008.